

# Editorial



Revista DaCultura está completando onze anos de existência. Nessa trajetória vitoriosa, ressalta o trabalho competente de todos os integrantes da FUNCEB e dos articulistas da Revista. Mas nenhum outro personagem pode igualar-se ao nosso leitor para o qual dedicamos os resultados de nosso fazer.

Ao longo desses onze anos, DaCultura tem, firmemente, perseguido uma linha editorial voltada para a produção de conhecimentos nas áreas da história, da arquitetura, da educação, da ciência e tecnologia e no vasto campo do patrimônio cultural, material e imaterial, da Força Terrestre. São descrições, análises, avaliações e sondagens que propiciam o entendimento do papel, dos significados e do destino do Exército Brasileiro.

Não tem feito concessões aos devaneios de uma abordagem superficial e inconsequente de temas tão importantes para o entendimento do Exército. A frequência comunicacional de DaCultura com seu público sustenta-se na seriedade do trabalho dos seus articulistas.

Os artigos aqui publicados levam à compreensão profunda de que teria sido impossível a História do Brasil, como a conhecemos, sem o protagonismo do Exército.

Em quase todos os episódios relevantes da vida social do Brasil, a participação do Exército foi e tem sido decisiva, e é essa percepção que nos move a continuar na reconstrução do nosso passado, interpretando feitos e valores e, portanto, criando a história subjetiva, pois como disse Lucien Febvre: “Não há passado que engendra o historiador. Há o historiador que faz nascer a história.”

Cabe-nos, também, jubilosamente aqui registrar o retorno, à presidência da FUNCEB, do Dr. Flávio Corrêa, que foi o seu primeiro presidente, responsável, portanto, pela construção das bases da Fundação. Estamos convictos que o Dr. Flávio reproduzirá os êxitos da sua primeira administração.

Não podemos deixar de assinalar que a Revista DaCultura passará a ser integralmente patrocinada pela POUPEX, instituição que vem prestando os mais relevantes serviços à Família Militar. Agradecemos, por esse motivo, ao Gen Eron, Presidente da POUPEX, a renovação de seu suporte fundamental à Revista.

O entrevistado deste número é o General de Exército Gilberto Arantes Barbosa, ex-Secretário de Economia e Finanças. O Gen Arantes, oriundo da Arma de Artilharia, acumulou, durante sua brilhante carreira, uma vastíssima e multifacetada experiência nas áreas operacional, educacional e de economia e finanças. Traz-nos, portanto, valiosíssimas informações aplicáveis, não só ao setor cultural, mas, também, a outros domínios da atividade militar.

Na série sobre Valores Militares, o Gen Valmir Fonseca Azevedo Pereira brinda-nos com o seu artigo sobre o tema, em que, a partir de entrevistas com militares de variados postos e graduações, realiza uma interpretação sobre o papel dos valores no Exército Brasileiro bem como esboça alguns aspectos do que se configuraria como um modelo metodológico de desenvolvimento dos seus valores mais centrais.

O Professor Adler Fonseca, coordenador do projeto desenvolvido pela FUNCEB, que tem em vista pesquisar a história dos fortes brasileiros, apresenta o artigo “FUNCEB- recuperando o passado”, que considera novas perspectivas a serem investigadas sobre os papéis desempenhados por essas construções que se plantam nos mais variados locais do território nacional e nos diferentes tempos de nossa história. Relata o Prof. Adler que, no levantamento até agora realizado pelo projeto, sobre a quantidade de fortes brasileiros, alcançou-se o número, ainda parcial, de 854, enquanto os registros anteriores indicavam 300.

Continuando com os seus artigos sobre o Marechal José Pessoa, o Cel Hiram de Freitas Câmara focaliza, agora, o período, em que, já na inatividade e com 71 anos, o Mal José Pessoa passou a presidir a Comissão de Planejamento e Coordenação da Mudança da Capital Federal (depois denominada Comissão de Localização e Construção da Nova Capital do Brasil). Em um relato minucioso, o Cel Hiram descreve a atuação do Mal José Pessoa na coordenação dessas Comissões que possibilitaram as condições iniciais para a construção de Brasília. O atual Curador e Ex-Presidente da FUNCEB, Dr. Roberto Duailibi, no seu artigo “Banda Sinfônica do Exército: 10 anos emocionando”, aborda aspectos relevantes da criação da Banda Sinfônica do Exército, destacando o papel da Fundação e do Maestro Benito Juarez na concretização desse sonho, que já integra o patrimônio artístico-cultural brasileiro. De sua parte, o Professor Expedito Carlos Stephani Bastos trata, no artigo “Uma Realidade Brasileira: Foguetes e Mísseis no Exército Brasileiro 1949-2012”, dos aspectos fundamentais e pouco conhecidos da história do desenvolvimento da tecnologia de planejamento e produção, por brasileiros, de foguetes e mísseis no Brasil. Do texto, fazemos questão de extrair uma passagem, que fala por si mesma, quando ressalta que: “O desejo de ter um equipamento brasileiro deve ser dos brasileiros, e não dos fabricantes mundiais. Tecnologia não se compra, desenvolve-se, ou você tem ou não tem”.

O Cel Paulo Teixeira, na tradicional reportagem sobre fortificações, apresenta-nos o Forte de São Tiago das Cinco Pontas, construído em 1630, pelos holandeses, em Recife, com o objetivo de impedir a penetração de embarcações inimigas pelo Rio Capibaribe em direção ao Sul de Recife.

Com este número, a Revista DaCultura espera ter respondido às expectativas de seus leitores.